



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
Departamento de Engenharia Ambiental

ATA DA 1ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE
ENGENHARIA AMBIENTAL

10

11 **Dia: 17/06/2011**

12 **Horário: 10:00h**

13 **Local: Sala de Reunião do Departamento de Engenharia Ambiental – sala 201**

14 Aos 17 (Dezesseis) de Junho de 2011, às 10 horas da manhã, na sala de reuniões
15 do Departamento de Engenharia Ambiental, sala 201, reuniram-se sob a supervisão
16 da Coordenadora do Curso de Engenharia Ambiental, Prof.^a Luciana Peixoto Amaral
17 as professoras: Elizabeth Regina Halfeld da Costa, Andrea Rodrigues Marques
18 Guimarães, Lília Maria de Oliveira, Patrícia Procópio Pontes e as discentes Kamila
19 Jessie Sammarro Silva e Priscila Soares Nascimento. A professora Eliene Pires
20 Carvalho não compareceu nem sua suplente, a professora Hersília de Andrade e
21 Santos. A assembléia lavrou esta ata para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1)
22 Alteração do nome do curso de Engenharia Ambiental para Engenharia Sanitária e
23 Ambiental; 2) Assunto acrescentado à pauta: restrições para matrícula na disciplina
24 Contexto Social e Profissional do Eng. Ambiental; 3) Projeto pedagógico do curso; 4)
25 Disciplina de Química Ambiental I; 5) Ementa da disciplina Ciências dos Materiais;
26 6) Assuntos diversos. Ao iniciar a reunião a Prof.^a Elizabeth passou a voz de direção
27 para a nova coordenadora do curso de Engenharia Ambiental, Prof.^a Luciana Peixoto
28 Amaral. **1) Alteração do nome do curso de Engenharia Ambiental para**
29 **Engenharia Sanitária e Ambiental:** A Prof.^a Elizabeth falou sobre a estruturação do
30 curso em 4 eixos básicos e sobre a mudança do nome do curso para Engenharia
31 Sanitária e Ambiental, segundo estipulado pelo MEC para que o curso possa ser
32 reconhecido. A Elizabeth também pontuou que a mudança do nome do curso irá
33 agregar ao mesmo duas qualificações, a Ambiental e a Sanitária. A Prof.^a Luciana
34 ressaltou que a exigência da mudança do nome feita pelo MEC é na verdade de
35 Engenharia Ambiental e Sanitária e que, se não for seguida, o curso corre o risco de
36 não ser reconhecido pelo MEC. As discentes presentes questionaram sobre os
37 possíveis benefícios ou malefícios com a mudança. A Prof.^a Luciana falou sobre a
38 importância de serem apresentadas aos alunos do curso todas as informações desta
39 mudança por meio de uma apresentação, onde, se possível, terá a participação de
40 um integrante do CREA/MG para orientar os alunos e auxiliar sua compreensão
41 frente a este assunto. Desta forma, fica fixado que na segunda semana de Agosto
42 será marcada uma reunião no auditório com todos os alunos, inclusive os calouros
43 para abordar a mudança de nome do Curso de Eng. Ambiental para Eng. Ambiental
44 e Sanitária. Após esta reunião, as mudanças necessárias serão analisadas pelos
45 membros do colegiado. Desta forma, este assunto é retirado de pauta. **2) Projeto**
46 **pedagógico do curso:** A Prof.^a Elizabeth questionou sobre a possibilidade de
47 atribuir como pré-requisito da disciplina Introdução à Prática Experimental um

48 número mínimo de créditos a terem sido cursados pelo aluno, bem como adicioná-la
49 como pré-requisitos para a disciplina Contexto Social e Profissional do Engenheiro
50 Ambiental. A Prof.^a Elizabeth aborda os motivos para que os alunos passem pela
51 disciplina Introdução à Prática Experimental antes da disciplina Contexto Social e
52 profissional do Engenheiro Ambiental para que eles tenham mais conhecimento e
53 aproveitamento. Após discussão, a Coord. Luciana disse que, segundo a Resolução
54 CEPE-24/08, a ementa da disciplina Contexto Social e Profissional do Engenheiro
55 Ambiental é uma disciplina equalizada e não pode ter pré-requisitos. Então, visando
56 favorecer o nível dos alunos ingressantes nesta disciplina, foi deliberado pelo
57 colegiado que para o aluno ser matriculado na disciplina Contexto Social e
58 Profissional do Engenheiro Ambiental deverá ter integralizado 44 créditos. Foi
59 deliberado que, inicialmente, a coordenadora Luciana irá solicitar à Diretoria de
60 Graduação, os modelos dos planos de ensino e didático de disciplinas. Em seguida,
61 tais modelos serão enviados aos professores responsáveis pelas disciplinas
62 ministradas até o ano de 2011 para preenchimento, e posterior aprovação do
63 colegiado. **4) Disciplina de Química Ambiental I:** A disciplina Química Ambiental I
64 possui dois professores (um para parte teórica e outro para parte prática). Segundo
65 as discentes presentes, os alunos estão insatisfeitos com essa questão, uma vez que
66 esta divisão está gerando dificuldades, pois o conteúdo ministrado na parte prática
67 difere do ministrado em laboratório. A Prof.^a Patrícia apresentou que na Química as
68 matérias de prática e laboratório não seguem estritamente juntas na aprendizagem,
69 devendo ter uma mudança na visão dos alunos dessas disciplinas. Para fazer
70 qualquer alteração na disciplina Química Ambiental I, por exemplo, desmembrando-
71 a em duas disciplinas (uma teórica e uma prática), é necessário que seja revisto o
72 conteúdo da disciplina a estruturação do projeto pedagógico do curso. A Prof.^a
73 Luciana pontuou que o subchefe do Departamento de Química, o Prof. Binatti,
74 informou que as aulas práticas da disciplina Química Ambiental I não poderão ser
75 ministradas nos laboratórios de Química do Campus I, devendo ser realizadas no
76 Campus II. Para viabilizar tal questão, a Prof.^a Luciana se prontificou em conversar
77 com o chefe do Departamento de Computação, Prof. Thiago Souza, para alterar o
78 horário da disciplina Métodos Numéricos Computacionais, uma vez que essa
79 disciplina não tem professor definido ainda. A Prof.^a Elizabeth colocou que o chefe
80 do DECOM, Prof. Thiago, já havia viabilizado uns professores para a disciplina
81 Métodos Numéricos Computacionais para os alunos do atual 3º período e do 4º.
82 **5) Ementa da disciplina Ciências dos Materiais:** Sobre a ementa da disciplina de
83 Ciências dos Materiais, a Prof.^a Elizabeth apresentou a ementa atual que foi
84 proposta e aprovada pelo Departamento de Engenharia de Produção Civil,
85 responsável pela disciplina, e a nova ementa proposta pelo Prof. Joel, do
86 Departamento de Engenharia de Materiais, professor responsável pela disciplina
87 neste semestre. Foi visto que a ementa atual não condiz com o perfil do curso de
88 Engenharia Ambiental e deveria ser substituído pelo novo modelo apresentado na
89 reunião. A Prof.^a Luciana entrará em contato com os departamentos envolvidos,
90 DEMAT e DEPC, para solicitar possível transferência da disciplina ao Departamento
91 de Engenharia de Materiais. **6) Assuntos Diversos:** A professora Luciana solicitou
92 a permuta dos conteúdos das disciplinas Hidráulica I e Hidráulica II. Segundo ela, tal
93 permuta se faz necessária para um melhor aprendizado do aluno. O colegiado
94 aprovou a permuta do conteúdo da disciplina Hidráulica I com o conteúdo da
95 Hidráulica II. A coordenadora Luciana irá certificar-se de que esta permuta precisa
96 ser aprovada em outros conselhos do CEFET/MG. Foi acrescentada a pauta:
97 avaliação das disciplinas e dos professores do curso de Engenharia Ambiental: A

98Coordenadora Luciana propôs a criação de uma forma de avaliação das disciplinas
99e dos professores. Foi colocado pelas discentes que já existe uma avaliação
100realizada por meio do sistema acadêmico. E ficou definido, que os professores
101procurarão uma maneira de ter acesso aos resultados desses questionários. A
102professora Luciana também informou, para conhecimento de todos, sobre a
103proposta do professor de Física, Ronaldo, de agregar ao conteúdo da disciplina
104Física Experimental experimentos com aplicações práticas da Engenharia
105Ambiental. O aluno poderá optar em se matricular nesta disciplina com enfoque na
106área ambiental, ou na disciplina com o enfoque normal. Além disso, a coordenadora
107Luciana discorreu sobre a possibilidade da oferta de vagas para o Programa de
108Mobilidade Estudantil. Como o curso é novo e ainda encontra-se em fase de
109estruturação, ficou aprovado que não é possível a oferta de vagas para esse
110programa. Sobre a Mostra de Graduação que acontecerá no segundo semestre de
1112011, a professora Luciana falou sobre a confecção de vídeos pelos alunos,
112exposição de banners e palestras dos professores sobre o curso. Ela enfatizou
113sobre a necessidade de ser constituída uma comissão organizadora, sendo
114composta por dois professores e dois alunos que será formalizada através de uma
115portaria. Os alunos que constituírem a comissão receberão um certificado de
116participação como organizadores do evento. Sendo expostos todos os assuntos do
117momento a reunião é encerrada pela coordenadora Luciana.

118

Assinaturas:

120

121

Andre Rodrigues Marques Guimarães

123

124

125

Elizabeth Regina Halfeld da Costa

127

128

129

Lilia Maria de Oliveira

131

132

133

Luciana Peixoto Amaral

135

136

137

Kamilla Jessie Sammarro Silva

139

142
143
144
145
146
147